

AC ACE 9 1 2 5 7 / 7 6

CNF

| / |

CONFIDENCIAL



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO N.º 119 /ABH/S

(22/ ST / 115 / 76 )

DATA: 09 DE ABRIL DE 1976

ASSUNTO: - PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO DALTON CANABRAVA CONTRA  
- AS CASSAÇÕES DE MANDATOS.

REFERÊNCIA: -

DIFUSÃO: - AC



1. ANTECEDENTES

O Deputado Estadual DALTON CANABRAVA do MDB, no exercício de seu mandato, vem se caracterizando por pronunciamentos violentos contra várias medidas governamentais e revolucionárias, conforme já demos conhecimento a essa AC, através de diversas Informações. Ainda recentemente, foi objeto de citação no TELEX 422/ABH/76 que atendeu ao TELEX 045/15/AC/SNI/76.

2. O FATO

- a. Na reunião ordinária de 06 ABR 76 o referido Deputado ocupou a Tribuna da Assembléia para fazer pronunciamento contra as recentes cassações de 03 Deputados Federais do MDB.
- b. Sobre o assunto já remetemos a essa AC o TELEX 421/ABH/76.
- c. Antes que o referido parlamentar iniciasse seu pronunciamento, seu colega de Partido Deputado NILSON GONTIJO, em aparte, tentou demovê-lo de fazer o discurso de protesto contra as cassações, o que não conseguiu.
- d. A maior parte do pronunciamento foi lida, e conforme praxe estabelecida nestes casos a taquigrafia não funciona, devendo o deputado entregar o texto escrito para efeito de publicação no DIÁRIO OFICIAL e para constar dos anais. No entanto, até o momento, o Deputado DALTON CANABRAVA não entregou o texto lido na Tribuna, alegando que "irá fazer correções".

continua...

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº) 9/ABH/SNI/76 - 22/115 - 11.02

- e. Conseguimos entretanto as notas taquigráficas da parte não escrita que anexamos (ANEXO A).
- f. Também anexamos as notas taquigráficas do pronunciamento do Deputado Estadual HUMBERTO ALMEIDA, da ARENA, que em nome da situação respondeu as críticas do parlamentar opositorista (ANEXO B). Consta nesse ANEXO aparte proferido pelo Deputado DALTON CANABRAVA, no qual faz violenta crítica ao Presidente da República (ANEXO B, pag 7).
- g. Tão logo recebamos cópia da parte escrita do pronunciamento do Deputado DALTON CANABRAVA, enviaremos a essa AC.

### 3. CONCLUSÃO

- a. O Deputado Estadual DALTON CANABRAVA, do MDB vem dando // prosseguimento a sua linha traçada de sempre fazer pronunciamentos violentos contra as medidas governamentais e revolucionárias, especialmente aquelas ligadas a aplicação do AI-5 e as de caráter econômico e social. Muitas vezes fez ataques a figura pessoal do Presidente da República.
- b. Tido como integrante da ala dos "autênticos" do seu Partido, não aceita nunca as ponderações de seus colegas para evitar pronunciamentos que contribuem sempre para acirrar os ânimos, criar tumulto e contestar os atos governamen//tais.

#### ANEXOS

- A - Cópia do pronunciamento do Dep. Est. DALTON CANABRAVA, do MDB.
- B - Cópia do pronunciamento do Dep. Est. HUMBERTO DE ALMEIDA, da ARENA.

DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO  
DESTE DOCUMENTO.  
Art. 52 Decreto nº 60.417/67.  
Regulamento para Salvaguarda de  
Assuntos Sigilosos.

CONFIDENCIAL

ANEXO A

1

29

15:15 horas - CRISTINA/ANELI/RODRIGO - Ordinária - 06/04/76 - fl.02

3

O SR. DEPUTADO DALTON CANABRAVA - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

"Alguém haverá de dizer: imprudente o Deputado Dalton Canabrava!

Para que ocupar a Tribuna para tratar de cassação nesta hora perigosa, neste momento de horror / e medo, que terror parlamentar? E diríamos: não é imprudência, nem insulto. É o sentimento de dignidade; são princípios que nos obrigam a ser nos momentos difíceis, fiéis àqueles propósitos que anunciamos ao eleitorado, que nos honrou com sua escolha para representá-los. O mandato, Srs. Deputados, não tem semelhança com o emprego que procuramos preservar para sustentar a família. Talvez seja este orador o que tem poucos recursos materiais para suportar as terríveis e desumanas consequências de uma cassação. No entanto a sua dignidade, respeito ao seu eleitorado o obriga a tal atitude. Não a tomamos com receio, porque acreditamos sinceramente, nos propósitos dos responsáveis deste sistema que governa a nossa pátria. Alguém além dos familiares, filhos e netos, do Presidente e de outras grandes figuras desta grande Nação, haverão de lhes ser francos e de lhes dar notícias com absoluta sinceridade das críticas que o povo faz. É o que procuramos fazer neste pronunciamento.

Sr. Presidente, a democracia, sofreu na última semana mais um rude e profundo golpe.

O SR. DEPUTADO NILSON GONTIJO - Nobre Deputado Dalton Canabrava, terei que me ausentar do Plenário por alguns minutos, mas antes desejo esclarecer a V.Exa. a minha consideração, o meu apreço e a minha estima.

(SEGUE-SE)



(Continua o sr. Deputado Dalton Canabrava)

O SR. DEPUTADO NILSON GONTIJO - (Concluindo ~~questão~~)

Nobre deputado, quando V.Exa. iniciou seu pronunciamento, se referiu a perguntas que lhe teriam sido feitas sem especificar - Se. Tu me colocou entre aqueles que ~~le~~ fizeram tais perguntas a V.Exa.. V.Exa. sabe que a direção nacional do LDB, com todas suas bancadas da Câmara Federal e do Senado, e com os Presidentes dos Diretórios de todos os recantos do país, ~~reunem-se~~ reúnem-se amanhã, quarta feira, em Brasília, para uma tomada de posição, para expedir uma nota que dirá o comportamento, o entendimento e normas partidárias, em face dos últimos acontecimentos. Se nós, hierarquicamente, estamos abaixo da direção nacional do partido, dos seus órgãos executivos, entendo eu, e também outros companheiros de bancada, que qualquer pronunciamento nosso, antes da diretiz partidária, da reunião de amanhã, seria, como se diz no interior, colocar o carro à frente dos bois. Formulei o apelo a V.Exa. para que não ocupasse a Tribuna antes do pronunciamento da Direção Nacional do Partido, do Diretório Nacional, para este fim. Logo, sr. Deputado, fui contra, sou e continuarei sendo contra; não só contra o pronunciamento de V.Exa., mas de qualquer outro colega que queira abordar os acontecimentos nacionais dos últimos dias, antes de uma palavra da Direção Nacional do nosso partido, porque, não devemos tomar uma posição isolada quando a Direção Nacional do nosso partido se reúne para tal finalidade durante o dia de amanhã, quarta feira, em Brasília. Assim, nobre colega, não tome como uma tentativa de impedir que V.Exa. ~~pegue~~ fale como representante do povo, pelo contrário, formulamos a V.Exa. <sup>um</sup> apelo, até porque, se V.Exa. ocupasse a Tribuna no dia <sup>que</sup> houve a cassação de mandatos, emotivo como é e como somos todos nós, sentindo a perda, a decaptação, o tombo dos nossos companheiros do partido, poderia se emocionar e nós, aqui, teríamos também de chorar a cassação de V.Exa. <sup>o</sup> que não seria interessante. O que mais lamentariamos, de fato, seria a cassação de V.Exa., motivo de choro e lágrima neste Plenário, pela estima e consideração que temos a V.Exa., autêntico representante popular.

15,20 - Rosângela/J. Julio/Terezinha

ANX "F" 8.4.76

5  
3

-2- 31

contra ~~o~~ que ocupasse a Tribuna. E digo mais, se tivesse condições ingresaria ~~a~~ V.Exa. de ocupar esta Tribuna nesta tarde. Esta a minha posição.

O R; DEPUTADO DALTON CANABRAVA - Meu amigo nobre deputado Nilson Gontijo. Agradeço o conteúdo de amizade e fraternidade de seu a parte, mas quero dizer a V.Exa. que não farei parte do Plenário de amanhã em Brasília, para que o MDB decida seus rumos. Por isso com meu pronunciamento quero fixar minha posição pessoal de repúdio à cassação de mandatos de quaisquer representantes do povo, seja da Arena ou do MDB. Assim, estou na mesma posição que estive quando da cassação do Senador da Arena de Pernambuco, sr. Wilson Campos. Naquele instante estive contra a cassação de S.Exa.. Não estou aqui defendendo o meu partido. Estou defendendo o Instituto da Unidade Parlamentar de Representação Popular, que deve ser sagrado numa democracia.

(s)

15,25 mil e nelson (WILSON)

ANX "A" -  
ord. 06.04.76

6  
32  
④  
p - 1

15,30  
15,55

(continua o sr. Deputado DALTON CANABRAVA) -

Eu agradeço ao eminente deputado Nilson Contijo, pelo seu aparte, pelo tom fraterno, pelo conteúdo de grande amizade e admiração que demonstra. Mas é uma questão de consciência e eu devo fixar a minha posição, para continuar a merecer a confiança do meu eleitorado.

(lê):...

li de:

A DEMOCRACIA SOFREU NA SEMANA PASSEADA....

FINAL ... COM A SUPRESSÃO DA LIBERDADE, DO  
DIREITO E DA DEMOCRACIA.

— A MATÉRIA LIDA NÃO FOI ENTREGUE À  
TAQUIGRAFIA —

ANX"Á"

5

33

7

15:40 horas - VICENTE/HOMERO - Ordinária - 06/04/76 - Fl. 01

cont.

~~XXXXXXXX~~ (SALVE O SR. DALTON CANABRVA) -

Na todos os Srs. Parlamentares que me honraram com sua audiência e seu silêncio respeitoso eu quero neste instante agradecer profundamente, mas a verdade é que eu tinha de ocupar esta Tribuna, para, antes do meu Partido, fixar a minha posição pessoal, para continuar bem comigo mesmo, com a minha consciência, com os meus filhos, com os meus amigos e, principalmente, com os meus eleitores, porque de outra forma poderiam pensar quem sabe-aquele bravo representante do povo que mereceu o nosso voto, dizendo que "oposição é com Dalton", na hora do perigo se encolhe e se acomoda, deixando que a liberdade do País vá xxx por água abaixo, sem uma palavra sequer, contrária e de protesto ...

(SEGUE-SE)

(Conclui o sr. Deputado Dalton Canabrava)

... e de repúdio a esta afronta a mais de 200 mil eleitores que representou a cassação do mandato de três srs. Deputados federais. Não foram eles que foram cassados, foi a liberdade deste país, foi a democracia, foram os 200 mil eleitores que procuraram as urnas e depositaram o seu voto. Solidário com estes eleitores, com a liberdade e com a democracia, foi que ocupei esta Tribuna. Não o fiz emocionalmente, como o teria feita sexta-feira, quando meus colegas, fraternalmente, me impediram. Mas, agora, com tranquilidade, frieza e raciocínio claro, deixo consignado meu entendimento a respeito do momento político nacional e a minha decepção com esta Revolução que ajudei a fazer.!!

\*\*\*\*\*

O SR. DEPUTADO HUMBERTO ALMEIDA - Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Recebi da liderança a incumbência de ocupar esta Tribuna para fixar a posição da Arena face o pronunciamento do eminente deputado Dalton Canabrava. Se por um lado a tarefa é de fácil execução, em termos partidários, afirma a esta Casa que considero-a ingrata por se tratar de responder ao nobre deputado Dalton Canabrava dos mais eminentes desta Assembleia, nosso amigo fraterno e que goza da simpatia e da admiração de todos os 61 deputados desta Casa.

Mas, S. Exa. ao ocupar esta Tribuna, levado, talvez, pela compulsão do seu espírito democrático, o fez de forma apressada e infeliz, recusando-se ~~mesmo~~ mesmo a ouvir as ponderações de seu colega de bancada, deputado Nilson Gontijo, que lhe fez um apelo para que aguardasse o pronunciamento do Diretório Nacional do MDB. Entretanto, S. Exa. rejeitou o apelo e teceu duras críticas ao ato de cassação ~~instituída~~ dos deputados Nadir Bassetti, Amaury Muller e Lisaneas Maciel. S. Exa. defendeu-os como se eles pertencesse ao MDB. Talvez possam pertencer ao MDB facialmente por terem o abrigo da legenda, mas, sua filiação interno é outra muito diferente, inclusive muito diferente da do nobre deputado Dalton Canabrava.

Dizer que a situação do Brasil é uma situação difícil, eu concordo e estendo ainda mais: a situação do mundo todo é gravíssima, é uma situação difícil com o mecanismo de trocas internacionais totalmente em pane. Com a alta desenfreada do petróleo a partir do embargo de outubro de 73 toda a economia do mundo se desmoronou.

(s)

(continua o sr. Deputado HUMBERTO DE ALMEIDA) — As cambiais das trocas internacionais só tem sentido quando as duas partes têm bens a trocar. E se destas partes apenas uma tem bens a trocar, sabemos que o mecanismo de trocas entra em crise. E esta crise gera o desconforto econômico, o qual sabemos, é o caldo de cultura no qual nadam as forças subversivas e destruidoras da civilização ocidental e cristã. O mundo está em grave crise. A democracia ~~dos~~ de nossos antepassados, que até pouco tempo atrás podia ser exercida em toda a plenitude, face ao comunismo de esquerda, não pode ser exercida em plenitude não só no Brasil mas em qualquer País do mundo, porque iremos lutar em termos desiguais.

Enquanto os regimes totalitários de esquerda clamam pelas prerrogativas democráticas, o que eles desejam é usar destas prerrogativas para, em seu nome, suprimi-las. Isto já tem sido apregoado aos quatro cantos. Então, o que acontece: temos exemplos flagrantes, no mundo de hoje, como o de Angola, para onde Cuba mandou uma "força expedicionária" invadir a soberania daquela nação, para fazer causa comum com o partido que todos sabemos tem uma central internacional tática. Então, acontece que um país que se contrapõe como líder do mundo ocidental — os E.U.U. — tentou enviar armas — não contingente expedicionário — mas armas de apoio a todos os movimentos que se degladiavam contra o poder totalitário, que se tentava implantar em Angola. Em nome da democracia levantou-se o Congresso americano e impediu que o Executivo atendesse os justos reclamos das facções oprimidas em Angola.

O que vemos neste exemplo: a democracia, em nome dos seus postulados e em atendimento ao que ficou estabelecido pelo Poder Legislativo, viu-se impedida de atender aos simpatizantes de sua ideologia, que lá morriam, sob o fogo de armas mandadas pela Rússia. Uma luta em que foram usadas as armas mais modernas, os soldados mais adestrados para que fosse assegurada a "liberdade" do povo de Angola. Esta liberdade eu a coloco entre aspas. Mas, dirá o Deputado Dalton Canabreva: o que tem isto a ver com o MDB, partido filho, também, da Revolução, democrata, revolucionário e não comunista?

11  
38  
15,50 cristina-aneli-WILSON ord. 06.04.76

ANX-"B"-3-2

Concordo em gênero, número e grau. O MDB nada tem de comurista, nada tem de subversivo; é também filho dileto da Revolução, criado pelo mesmo Ato, que criou a Arena, para que, como Oposição, fiscalizasse, tecesse críticas ao governo revolucionário que então, se implantava. E o MDB tem em suas fileiras uma pléiade de homens honrados, democratas e convictos, como o nobre Deputado Dalton Canabral, e que perseguem obstinadamente um objetivo, que se constitui em bandeira daquele partido revolucionário.

(SEGUE):...



ANX "B" (4)

12

(continua o Sr. Deputado Humberto de Alencar)

...mas como um pequeno riacho que corria do fundo do vale em] o MDB foi recebendo poderosos caudatários, foi avolumando suas águas e hoje nós não vemos o MDB como um tede, cecese, como um tede democrático. Nós vemos hoje, no Brasil, um partido que eu poderia chamar de Oposição Unida Sociedade Anônima (OUSA) - que congrega todos os revanchistas, todos os contestadores da Revolução, todos os que têm seu quartel general extra-fronteira. Dirá V.Éxa. que talvez sejam cecese caudatários em pequeno volume. Posso até admitir ad argumentandum, que não sejam caudatários grandes, a ponto de obscurecerem o curso democrático original do MDB.

Mas, Srs. Deputados, sabemos o poder que tem uma minoria dominante nos nossos dias, e onde se tem primado por aulas de democracia neste mundo conturbado. Vemos aulas em todos os quadrantes do mundo. Ainda agora vimos em Portugal, um país a que estamos ligados por fraternais laços, inclusive de origem. Apenas uma minoria de dois por cento cotejada nas urnas, conseguiu conquistar o poder. Conseguiu dominar os oitenta por cento da nação. Se somarmos o Partido Socialista e o Partido Democrata, dariam uma maioria de dois terços, mas os dois por cento restantes conseguiram xxx dominar o poder até que outra revolução ocorresse para que a democracia fosse restaurada no País.

O SR DEPUTADO DALTON CANABRAVA - Sr. Deputado, eu, antes de mais nada, gostaria de agradecer-lo sinceramente pelas palavras bondosas com que V.Éxa. se referiu à minha pessoa. Sinto, Sr. Deputado, V.Éxa. ter toda autoridade moral para ocupar a Tribuna e defender a Revolução. Eu o conheço não há muito tempo, mas pude conhecê-lo profundamente através de sentimentos de simpatia que nos liga: vejo em V.Éxa. um democrata puro e um revolucionário da primeira hora. Portanto, com toda autoridade moral para defender a Revolução. Sua posição é digna, respeitável e eu só posso admirá-lo. Entretanto, Sr. Deputado, ambos somos democratas, um é um democrata que está decepcionado; outro, é um democrata que está entusiasmado. V.Éxa., como eu, acreditou que era necessária a Revolução

cc. 01 21 de março de 1964, mas eu peço a V.Éxa. que recorde o que pregávamos

15,55 - João Julio - resangela telic ANX "B" 6.4.76 (6) 40 13 .2.

antes de 31 de março. Não é o que se está fazendo hoje. Nós pregávamos respeito à Constituição, às liberdades, à democracia, aos sindicatos. A Revolução de 1964 não era autoritária, não era direitista, como foi antes comunista. Era liberal, e tinha para animá-la as pregações de um Milton Campos, de um Pedro Aleixo, de um José Maria de Alencar, de um Adauto Lucio Cardoso.

(3-5-)

OBS

POR UM LAPSO FOI NUMERADA  
ESTA FI COMO SENDO (6) E  
DEMOS SEQUENCIA NO ENGANO  
COM FALTA DA FI (5).

VALE AS NUMERAÇÕES ORI  
GINAIS (39) E (40)

(continua o Sr. Deputado Humberto Almeida)

(Continua o Sr. Deputado Dalton Canabrava) em aparta-

No entanto, como frisei no meu pronunciamento a estes nossos companheiros homens que fiseram escola em Minas Gerais pregando as ~~ideias~~ ideais de liberdade e de democracia ~~morreram~~, como eu, profundamente decepcionados com a Revolução. E como disse no meu pronunciamento, não vim aqui defender revolucionários, mas o direito de exercer o mandato de representação popular, direito que o povo deu e que só o povo pode tirar. Não sou contra a Revolução, sou contra o permanente estado revolucionário. A revolução, Srs Deputados, tem que se institucionalizar, ela tem que ~~virar~~ virar lei; não pode haver arbitrio.

O Brasil precisa perdurar, precisa dar anistia aos cassados, precisa por a paz social à família brasileira. Não podemos querer dividir o Brasil em antes de 64 e depois de 64. O Brasil precisa perdurar, dar anistia aos cassados, para que haja paz social, a fim de que sejam mantidas as tradições da política externa do Brasil, da nossa história, tradições da 1ª e 2ª República e até tradição da Monarquia. Esqueçemos a coisa bonita que foi a luta pela libertação dos ~~negros~~ escravos, conseguida com inteligência, com habilidade, sem derramamento de sangue. Não podemos continuar indefinidamente, sob o império da força, da guerra, da revolução. A Revolução passou e já é fato consumado. Haverá o governo de se institucionalizar, para caminharmos tranquilamente,

Em bucca da plenitude democrática neste país. <sup>11</sup> E quer quer ato como uma cassação é um retrocesso em nossa caminhada democrática, e uma pecúnia demonstração que damos ao mundo civilizado da nossa cultura. Como o Presidente Geisel vai ser recebido agora em Londres e Paris, na sua próxima viagem, se faz um insulto à consciência civilizada do mundo, cassando mandatos? Como a cultura europeia vai receber o Presidente de um País que impede a transmissão de um balde? Qual o perigo que poderia haver na transmissão para a paz social no Brasil? No entanto, é o serviço de censura que assim procede, este mesmo serviço que evita denúncias <sup>11</sup>.

16.00Nilton / Nelson / maur/ f. 2

ANX "B"

42  
15  
8

A falta de denuncia é que faz gerar a corrupção. E V. Exa. nobre Deputado ~~extremista~~ quis dar a entender que todos so comunistas, que todos os extremistas e esquerdistas estão reunidos no MDB. Todos subversivos estão no MDB, quis V. Exa. fazer entender, embora V. Exa. ressaltasse que nem todos emedebistas são subversivos ou extremistas, anuenciando meu nome como um democrática que faz parte do MDB. Se todos estes extremistas estão no MDB, todos corruptos estão na Arena, embora isso não seja verdade. Nem todos esquerdistas, nem todos comunistas estão no MDB, como nem todos corruptos estão na Arena. Haverá nos dois partidos corruptos e extremistas porque também só existe duas opções neste País: Ou arena ou MDB. De maneira que acho que na Guerra que os comunistas devem estar votando hoje no MDB, porque é um partido que clama pela liberdade...

(s)

16:05 horas - OLIVIA/MARTA/HOMERO - Ordinária - 06/04/76 - fl.01

ANX "B" (9)

(CONTINUA O SR. DEPUTADO HUMBERTO DE ALMEIDA) -

O SR. DEPUTADO DALTON CANABRAVA (Concluindo Aparte) - ... e Liberdade até dos Comunistas exercerem seu prozelitismo político. E isto não é um disparate. O próprio Governo atual admite uma pessoa ser comunista, ~~XXX~~ Ser comunista não é pecado, não é ilegal. O que não se pode fazer é subversão, O que não se pode fazer é praticar atos que levem a conquista de adeptos para o Partido Comunista. Ser comunista dentro da sua convicção não é ilegal nem imoral. Não é desdouro nenhum. Não sou comunista, mas respeito aqueles que na sua <sup>convicção</sup> ~~intenção~~ acham que o Regime Comunista é o que mais convém ao Brasil.

Não tolero extremismos, nem esquerda, nem direita. Sou um homem de Centro, Sou intransigente, sou um Democrata, sou antes de tudo um liberal democrata. Não esqueço das aulas que assisti e que V.Exa. também deve ter assistido nas praças públicas desde a Campanha do Brigadeiro, ~~XXXX~~ aquelas lições de liberdade que nos deram principalmente Milton Campos, aqui ~~xxxx~~ em Minas Gerais. Não esqueci. Continuo naquela mesma pregação de 1945, que foi a pregação de 1964, quando as Forças Armadas nos pediam para levar o povo às ruas. V.Exa. deve lembrar-se que um dos pedidos das Forças Armadas era levar o povo para as ruas, era fazer o povo acreditar na necessidade de uma Força Armada, naquele momento, porque a anarquia estava tomando conta do País. E nós também procuramos ~~inferir~~ levar o povo a rua e informá-lo para dar condições ao Movimento Armado de 1964, a fim de que não fosse um golpe, mas uma revolução. E para ser revolução precisamos da participação do Povo. Portanto <sup>estávamos</sup> dentro da pregação que fazíamos antes

16:05 horas - OLIVIA/MARTA/HOMERO - Ordinária - 06/04/76 - fl.02

17  
44

ANX "B" (10)

de 1964. O Deputado que aqui está é o mesmo que pregava as mesmas con-  
esperanças  
vicções, as mesmas ~~aspirações~~, as mesmas idéias, ~~em~~ mesmo ~~respeito~~ ao  
povo e a liberdade. Continuo igual a mim mesmo. Não modifiquei em na-  
da a Revolução é que modificou, por isso é que ~~faz~~ faço estas críticas,  
procurando abrir os olhos de quem dirige este País para retornar o Bra-  
sil a um clima democrático de respeito a pessoa humana em prol da  
prosperidade, da Justiça Social.

Nobre Deputado, respeito o seu pronunciamento, porque ele  
é antes de tudo sincero, e V.Exa. é um homem de caráter <sup>eu</sup> /respeito  
os homens de caráter que falam com sinceridade e com convicção. Te-  
nho certeza de que este é o seu pensamento. V.Exa. exprime seu ínti-  
mo nas palavras que acaba de pronunciar. Eu as respeito. Mas, também  
como V.Exa. discordou de mim, devo, embora lamentando, discordar  
profundamente dos conceitos de V.Exa.

Muito obrigado.

O SR. DEPUTADO HUMBERTO DE ALMEIDA - Agradeço as palavras do nobre  
Deputado Dalton Canabrava, que por certo virão aclarar o meu pronun-  
ciamento. Quando V.Exa. afirmou no seu aparte que nem todos os comu-  
nistas estariam no MDB, eu direi a V.Exa. que estão, não por afinida-  
de de ideais, mas por exclusão. Eles são sobretudo anti-governo e co-  
mo não lhes sobra outra opção eles se somam aos democratas do MDB.  
Todos nós sabemos Nobre Deputado, que os comunistas são técnicos de  
reconhecida capacidade na manipulação de massas. Se eles elegem um ob-  
jetivo, se eles escolhem um objetivo para ser <sup>preservado</sup> preservado, eles se lan-  
çam ~~com~~ ...

16,10 - Cecília/Terezinha

6.4.76

ANX "B"

18  
45  
-H

(Continua o sr. Deputado Humberto de Algodão)

... eles se lançam na conquista deste objetivo, acionando todos os recursos de que dispõem e estes recursos incluem a manipulação das massas ainda não comunistas, mas facilmente carreadas para uma ideologia de protesto e revanchismo. É muito fácil <sup>seu</sup> ~~transferir~~ <sup>um</sup> desconforto, por exemplo, pela carestia de vida que todos reconhecemos que existe ~~e que traz o descon-~~ <sup>o</sup> ~~forto~~, sobretudo aos lares mais modestos, ~~e, esse~~ <sup>o</sup> homem angustiada que trabalha de sol a sol e que ganha o seu dinheiro, que por vezes é insuficiente para <sup>suprir</sup> ~~suprir~~ às necessidades do seu <sup>lar</sup> ~~lar~~, este homem é um adepto facilmente manipulável. Então, ~~que~~ estamos juntando dois fatores altamente perigosos e inflamáveis, como o combustível e o fogo, temos, <sup>isto</sup> ~~em função des-~~ <sup>te</sup> desconforto econômico - que como já disse, não é um fenómeno nacional, mas internacional <sup>discreta</sup> ~~na~~ onda de choque da crise do petróleo que ainda não atingiu o Brasil em sua totalidade. Mas, estamos com um déficit de pagamento de 23 bilhões de dólares e, este déficit tende ~~se~~ a se agravar. Estamos com <sup>uma</sup> ~~uma~~ dívida, ~~razoável~~ no balanço de pagamento, de 4 bilhões de dólares por ano. Então, a onda de choque num ~~de~~ país de dimensões continentais, como o Brasil, é amortizada e ainda não foi sentida em toda sua plenitude. Este desconforto é global e o Governo é impotente para dar solução a curto prazo. Isto não é possível nem aqui, nem em outra nação do mundo. Vem a ideologia comunista, à revelia do MDB, mas fazendo causa comum com ele, porque é a única opção que lhe resta para ser anti-governo e anti-revolução e gerando uma revolta naquele homem pobre e sofrido e com dificuldades econômicas, fazendo com que se torne presa fácil e ~~se~~ se volte contra o governo. E faz mais: faz com que o anti-governo comodamente manipulado após uma eleição como a de ~~em~~ novembro de 74, possa simbolizar aos quatro pontos do país, que a Revolução está superada, não tem o direito de permanecer atuante. V.Exa. diz mais: ~~que~~ quando cita Milton <sup>em</sup> ~~em~~ Pedro Aleixo, Adauto Lúcio Cardoso ou José Maria Albinia, quando dizia que estes homens públicos do país afirmaram que não existe revolução permanente, concordo com V.Exa. que eles o disseram mesmo. Mas, em nenhum momento disseram ter passado a oportunidade da Revolução. A Revolução foi um ato cirúrgico como toda a Revolução o é. E este ato, V.Exa. como médico sabe bem, gera no doente condições de "stress

16,40 - Cecília/Ferezinha

6.4.75

ANX "B"

19  
46  
2-12

cirúrgico e, enquanto esse "streas" não passar não podemos dar alta ao doente. A Revolução ainda não deu alta ao doente e à conjuntura mundial, área de contágio externa que se agravou, e nenhum em organismo combatido pode-se submeter ao contacto desta área externa.

O SR. DEPUTADO ~~FRANCISCO ALBERTO~~-NILSON GONTIJO - Nobre deputado Humberto de Almeida. V.Exa., usando de ~~uma~~ inteligência que Deus lhe deu, aborda da Tribuna assunto importante mas as palavras de V.Exa., num jogo inteligente, bem empregadas, podem deixar transparecer para aqueles menos avisados, extraindo do pronunciamento de V.Exa.....

(s)



(continua o sr. Deputado HUBERTO DE ALMEIDA) --

(O SR. NELSON CONTIJO, concluindo aparte) -- ... causa comum dos comunistas com o MDB, no nome Deputado Humberto Almeida. Antes de responder e de esclarecer o Plenário e a V. Exa., deixo-me qualificar: não sou homem de esquerda e nem de direita. Na matéria de Revolução, dentro deste Plenário, pouco tem o trabalho que eu tenho prestado à Revolução. Posso informar a V. Exa., Deputado que aqui chegou o ano passado, sem conhecer os seus colegas, que o aparteia, neste instante, e que participou ativamente da Revolução, ocupando durante setenta e duas horas, o microfone da Rádio Inconfidência, enquanto o nobre Deputado Lenio Moreira, estava na TV-Itacolomi. Naquela oportunidade, durante setenta e duas horas, conclamamos o povo do Rio Grande do Sul, a receber as tropas com palmas, nas ruas. Se V. Exa. me perguntar, agora, se prefiro a atual situação ou a baderna anterior a 64, respondo que eu abomino a baderna reinante ~~AAA~~ antes de 1964; mas me filiei ao MDB, partido irmão-gêmeo com o de V. Exa., ambos produtos do ventre da Revolução, criados em igualdade de condições, e a única <sup>diferença</sup> ~~filiação~~ é que a Arena foi criada para dar cobertura política ao governo e o MDB para fazer-lhe oposição. Logo ambos são partidos legais, criados pela Revolução e pelo governo revolucionário. Aqui dentro deste Plenário não conheço nenhum comunista. Pode existir um ou outro mais impotente, mas comunistas, subversivos não existe no MDB. Se comunistas ou elementos da esquerda não votam na Arena e no momento do voto secreto, podem votar no MDB, podem também, da mesma forma votar na Arena, nós temos informações de elementos comunistas filiados à Arena da Guanabara, do São Paulo e do Rio Grande do Sul; filiados ao Partido de V. Exa. Mas que culpa tem V. Exa. ou a direção nacional do ~~AAA~~ seu partido. Mas, o motivo da minha presença neste microfone é o esclarecimento que desejo dar, de que não fazemos causa comum com os comunistas. Isso é uma injúria daqueles que lançam pelos jornais Se o sr. Luiz Carlos Prestes, nas praças da Rússia, a esta hora, fala suas bobagens não dá razão ao líder do governo, na Câmara Federal, José Bonifácio e a outros, que querem, a esta altura ganhar as eleições, en-

16,15 vicente-WILSON crd. 06.04.76

21  
ANX "B" 48  
114- P-2

Esbar o povo ANS/ tentando apontar o MDB, como partido de comunistas, a diferença é muito grande. Não podemos tapar a boca do sr. Luiz Carlos Prestes, na Rússia, Ele fale o que quiser. Aqui dentro, reafirmo, não há nenhuma comunista nem subversivo e creio que V.Exa. pensa como eu em relação aos seus colegas, nesta Casa. E também posso adiantar que tem o MDB completo controle dos seus filiados.

(SEGUE):....

ANX "B"

22  
49  
15  
6.4.76

(continua o Sr. Deputado Humberto Almeida)

O SR DEPUTADO NILSON GOMIJO (concluindo aparte) - ...nós os identificamos muito bem e conhecemos aqueles que a nós filiam. Não somos contestadores, não somos comunista e abominamos tudo isso. Aqui estamos sempre para apregoar a nossa luta e mostrar os erros do Governo, e se somos Oposição hoje, queremos ser governo amanhã, com o voto do povo, porque confiamos no povo. Não vejo razão para que um ou outro menos avisado queira colocar mal o Partido. Isto é ~~uma~~ arrancada eleitoral de 76 e 78, é desespero de causa de alguns. Vi isso perfeitamente quando V. Exa. citou que, por certo, era causa comum que os comunistas fariam. Quando da campanha para Governador do Estado, do ilustre Dr. Milton Campos, naquela época, nós nos filiávamos à UDN, os comunistas espalharam que votariam em Milton Campos. O Dr. Milton Campos deu uma nota dizendo que dispensava a votação dos comunistas. Se votaram ou não, ninguém sabe, porque o voto é secreto, não tem gosto, não tem cheiro, não tem cor. Falaram que votaram porque Milton Campos ganhou. O voto, uma vez colocado na urna é a consciência do eleitor. Se achou que este candidato é melhor do que aquele, vota no seu candidato. Não aceitamos a colocação de V. Exa., porque ela pode parecer ao menos avisado que existe causa-comum. Afição a V. Exa. não só em meu nome, que ela não existe no MDB. Conosco, não!

O SR DEPUTADO HUMBERTO ALMEIDA - Agradeço o aparte de V. Exa., e esclareço que houve ligeira confusão ao colocar reciprocidade no que falei. Em termos matemático, eu diria, que a função não é bitrívoca. Eu disse e repito agora que os comunistas por falta de opção fizeram causa-comum com o MDB. Não afirmei que o MDB estaria fazendo causa comum com os comunistas. Esclarecido este ponto, quero, continuando uma imagem que iniciei nas Oposições Unidas Sociedade Anônima, realizar meu raciocínio. Todo partido político tem ações na Bolsa e ações ao portador não sabemos quem subscreve. Dentro da mesma ordem de idéias, que <sup>eu</sup> dizer que ainda agora, na França, o Sr. Luiz Carlos Prestes, se de-

16,20 -

Luiz Augusto talio

ligo ANX "B" 6.4.76

23  
16<sup>90</sup>

.2

clarou grande colonista da OUSA. Não disse o MDB. Tembo para mim que o MDB é um partido democrático, assim entendo. Entendo mais que quando a Revolução cassou os mandatos de Nadir Rosset, Amaby Kállor e Licâneas Macedo prestou um serviço ao MDB e à Democracia. É o MDB é um partido da Revolução, que poderá chegar ao Poder, mas só o exercerá se estiver expungido da participação de que tais. Sabemos, e V. Exa. a nobre Bancada do MDB nesta Casa, que ela é formada por homens livres, democratas convictos. Não passou por minha cabeça termos entre nós aqueles que conungam com tais ideologias.

(5-5-)

16.25/ ANELI / CRISTINA / 6.4.76. f.1.

(Continua o Sr. Deputado Humberto de Almeida)

ANK "B" (13)

24  
51

Entretanto não podemos esquecer de que no âmbito nacional o MDB recebe apoio, foi a declaração do Sr. Luiz Carlos Prestes. Acredito que possa ter ocorrido realmente. Pode ter sido criada, à revelia do MDB, uma central de manipulação de massas e essa manipulação de massas toda ela convergente para votação ao MDB, não ao MDB realmente, mas como um voto de protesto, de insatisfação no caldo de cultura da insatisfação econômica que hoje reina no mundo ocidental. No mundo oriental ela também existe e muito pior, mas é uma fate rotineiro, com o qual já estão acostumados. Mas, no mundo ocidental, no mundo livre, qualquer insatisfação econômica gera uma revolta em todos nós. Esta revolta pode ser canalizada como voto ao MDB por exclusão. Se forem criados novos partidos, afirmo agora, desta Tribuna, que esta parcela de descontentes será canalizada para o partido mais de es-  
côrda que houver dentro os 3 ou 4 que forem criados. Faremos o MDB democra-  
ta autêntico, filho da revolução que pode um dia assumir o Governo neste País. Há intranquilidade econômica no País. Os meios de que dispõe o Governo são insuficientes para coibir a insatisfação a curto prazo. Não podemos ex-  
rir virar cambiais, não podemos virar divisas, então, este descontenta-  
mento faz com que estes emedobistas cresçam neste país, podendo inclui-  
ve gerar a conjuntura do MDB assumir o Governo. Mas é preciso que o MDB esteja preparado para assumir o Governo. Esta preparação do MDB é antes de  
tudo um policiamento das adesões que recebe, um policiamento dos membros que  
detem mandatos. Quero lhes dizer com isso que a cassação desses deputados não  
foi um fato isolado resultante das últimas atitude deles. Sabemos, por Kouvix  
dizer, que eles vinham sendo observados pela Revolução de há muito; tentavam  
Governo,  
por todos os meios, não recorrer a medidas de exceção, para que o MDB, en-  
carado com tão bons olhos pelo Presidente Geisel quando da campanha de 74,  
não venha a ser afetado por atitudes isoladas por de alguns de seus membros.  
É preciso que estes elementos sejam expungidos do partido de oposição, por-  
que o Governo aceita e recebe críticas muito bon, mas não recebe contestação  
ao regime, não aceita pregações importadas, não aceita manipulação de massas  
em nome da justiça social, que ele governo pãsegue a duras penas, tentando  
fazer com que haja mais justiça e social neste País.)

16.25ANELI / CRISTINA 6.4.76. f. 2

25  
ANX "B" (18) 52

meta comum da Arena e do Governo. Por algum tempo se tentava fazer crescer o bolo para depois distribuí-lo. Hoje já se entende que ~~o bolo~~ não interessa que o bolo creça primeiro para depois distribuí-lo. São teses econômicas <sup>que podem ser</sup> ~~que podem ser~~ contestadas. O importante é que haja a intenção reta e honesta de dividir o bolo.

Estamos vendo que o Governo volta os seus olhos para o campo social. O Fun Rural apresenta os homens do Campo. Já há aposentadoria para o homem de 70 anos, tendo ou não contribuído. Há as 2 tentativas do PIS e do Pasep. Essas são todas medidas eminentemente sociais. Poderão dizer que estão aquém da meta pretendida. Eu posso até concordar, mas primeiro passo é sempre o início de uma jornada.

(s)

(CONTINUA O SR. HUMBERTO DE ALMEIDA) -

26  
53  
ANX B (19)

O SR. DEPUTADO JOÃO BELO - Sr. Deputado estamos ouvindo com muita atenção a exposição sensata equilibrada que vem fazendo sobre o momento atual e sobre o discurso do nobre deputado Dalton Canabrava. Nós conhecemos o Deputado Dalton Canabrava, quando ele entrou para esta Casa e quando nós aqui já nos encontravamos. Sabemos que ele é um Democrata sincero, homem que absolutamente nada tem com o comunismo. Sabemos que todos os Deputados do MDB desta Casa, realmente são democratas e não são realmente comunistas. Mas, meu caro colega, V. Exa. hoje nesta Tribuna, revela realmente uma capacidade invulgar de orador de argumentador e vem retratando perfeitamente a situação nacional. Nós que militamos nesta Casa, há vários e longos anos e fomos muitas vezes ~~tachados~~ tachados de "gorilas", intransigentes defensores do regime atual, acompanhamos, há mais de 20 anos, nesta Casa os avanços e os recuos dos Comunistas. Sabemos, que a maioria do MDB, nada tem de comunista, mas os homens como estes que foram cassados que queriam isso que aconteceu - serem cassados - para dizerem que o regime é totalitário e arbitrário, estes são comunistas. Ora Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Presidente Geisel é um homem que conhecemos bem. Eu disse a algum tempo nesta Casa que a Democracia seria respeitada dependendo do comportamento de nós políticos. Este Presidente, idealista que aí está, que tem feito tudo, para que o Brasil caminhe para a Democracia ampla, não poderia deixar <sup>na</sup> nunca ~~que~~ ~~os~~ homens, que além de contestar o regime, desejam atingir o governo nos seus sentimentos de dignidade e de autoridade.

27  
54

16:30 horas - ROSÂNGELA/J.J/ HOMERO - ordinária - 06/04/77 - fl.02

ANX. B (20)

Vou citar um pequeno caso, para se ver que até no interior há comunistas. Em Carangola, o Sr. Alfeu Malta, comunista classificado, que saiu da Leopoldina, onde comandava as greves na região e foi fiscal nas eleições - continua no MDB, como homem do Ex-PTB - e que, ainda a pouco entrou no INPS e disse as maiores ofensas a autarquia e que o governo não estava procedendo bem.

Não quero dizer que o MDB seja comunista, porque conhecemos a maioria dos seus componentes, mas eles deveriam evitar que homens como estes fossem inscritos nas fileiras do partido. <sup>Vem</sup> Ilustre Deputado que ocupou a Tribuna disse que há elementos na Arena que também são comunistas, Eu pediria ao colega que mencionasse o nome dos Deputados comunistas que estão na Arena.

Sr. Deputado estamos de acordo com a defesa que V. Exa. vem fazendo ~~que~~ do Governo, que é realmente honesto capaz e que não quer deixar que o País se encaminhe para os lados da baderna como a Argentina, Portugal, onde os comunistas representando 12 % dominam a situação .

Queremos esclarecer que, é nosso dever examinar a situação com calma, porque ninguém pode admitir ~~que~~ todos sabem perfeitamente que o Presidente Geisel ...

(SEGUE-SE)



16,35 - Nelson/Terezinha

6.4.76

ANX-"B"

28  
21 55

(Continua o sr. Deputado Humberto de Almeida)

... esse admirável homem público não deixará, de maneira alguma, que caminhemos para o comunismo. Então, deveremos dar apoio a estrutura deste Governo, que defende nossa família, pois sabemos o que o comunismo tem feito no mundo inteiro. Não poderemos nunca, nunca país como este, com a crise do petróleo e outras, que se deu oportunidade aos agitadores para tirar partido desta situação deste país, embora estejamos caminhando para um grande desenvolvimento, não só internamente, mas, para o mundo inteiro porque o Brasil tem condições no momento de liderar a América Latina. Se todos tiverem juízo, ~~em~~ se caminharmos ao lado deste exército brilhante, que as vezes sacrifica a sua popularidade, prestando um admirável serviço ao país, atingiremos o nosso total desenvolvimento e prosperidade.

Muito bem meu caro companheiro da Arena. V. Exa. hoje está se revelando um brilhante orador e um argumentador seguro em favor desta Revolução, na qual temos confiança para que nossa família tenha tranquilidade, pois, os nossos jovens não mais entrarão em greves para anarquizar as faculdades, como antes da Revolução. Se fosse dada liberdade, como todos querem, certamente não teríamos condições de reprimir esses jovens que querem tumultuar o país. São poucos os jovens que seguem a linha da agitação, mas as vezes são orientados por professores socialistas que colocam idéias subversivas na cabeça dos jovens estudantes.

Muito bem nobre deputado Humberto de Almeida, tenho receita especial ao Deputado Dalton Canabrava, este parlamentar idealista. Discordamos, porém, de S. Exa. Pedimos a este parlamentar que não viesse a Tribuna. Infelizmente não nos atendeu, o que sentimos.

O SR. DEPUTADO HUMBERTO DE ALMEIDA - Agradeço as palavras generosas do deputado João Bello e afirmo a S. Exa. e a esta Casa que um dos objetivos <sup>me</sup> que nortearam ao acionar esta Tribuna, foi o de deixar bem claro o meu pensamento e o da Bancada da Arena a respeito das convicções democráticas do nobre deputado Dalton Canabrava. E disse mesmo que quando S. Exa. aqui veio para tecer suas críticas às cassações, o fez premido por suas convicções democráticas.

De modo que, retomando o meu raciocínio...

29  
56

16,35 - Nelson/Terezinha

6.4.76

ANX "B" (22)

Vou conceder aparte ao nobre deputado Dênio Moreira.

O SR. DEPUTADO DÊNIO MOREIRA - Meu caro deputado Humberto de Almeida. Antes que V. Exa. retome as linhas gerais do raciocínio do seu discurso, eu me permito interrompê-lo rapidamente para que depois possa prosseguir com brilhantismo como que se revela nesta Tribuna.

V. Exa., na tarde de hoje, pronuncia, dos mais alta Tribuna de Minas Gerais, um discurso que, por certo, ficaria bem e poderia ser pronunciado, naturalmente com menos brilhantismo, por este que lhe aparteia e com <sup>igual</sup> ~~brilhantismo~~ brilhantismo por todos os deputados da Arena nesta Casa.

(s)

30

(continua o sr. Deputado HUMBERTO ALMEIDA)

(O sr. Deputado Sênio Moreira, ~~em~~ <sup>continuando</sup> aparte) — V.Exa. não em nome

da unanimidade daqueles que, abrigados sob a bandeira da Arena, compreendem e entendem que o momento nacional exige que esta parcela de aronistas, aliados à grande parcela do MDB, ~~tenham~~ tenham o mesmo ideal que o nosso, porque foi muito bem frisado por V.Exa. e por seu representante. Como os dois partidos existentes no Brasil tiveram a mesma origem revolucionária, ambos com destinação diferente na sua linha partidária e na sua linha de conduta, mas convergentes nos objetivos que são o da ~~definição da~~ sustentação democrática, neste país.

Pelas inúmeras circunstâncias, também aqui analisadas, o MDB, mesmo que não o queiro, mesmo que para isto não é um passo, mesmo que de forma alheia à sincera vontade de sua direção, e de todos os seus dirigentes, há de ser, numa conjuntura específica, aquele partido que mais atrai os contestadores, que mais atrai aquela parcela de brasileiros que, antes de 64 e após 64, não se conformam em que este País seja realmente o oásis do mundo, porque prefeririam que ele se transformasse na <sup>muito obstant</sup> ~~plataforma~~ contaminação que caracteriza o "mapa mundi" deste século. ~~Plataforma~~ a sincera vontade do MDB, ele, pela sua posição de partido legitimamente constituído de oposição, no Brasil, haverá de ser aquele que mais atrai aquela parcela atuante da opinião pública, que é evidentemente ~~ca~~ contrária aos postulados e à prática da democracia. ao caso

Mas, os testemunhos aqui levantados, com respeito ~~à~~ específico da bancada onedebista na Assembléia Legislativa, encontra igualdade de opinião, dentro da Arena. Jamais presenciamos dentro da atual bancada qualquer atitude, qualquer gesto, qualquer tentativa de qualquer um dos senhores Deputados em fugir da linha que o Partido tem ~~em~~ se imposto em Minas, de uma oposição ativa, aguerrida, que, na palavra de alguns dos seus jovens, como Carone, às vezes atinge fulgurâncias extremas de entusiasmo, mas sempre dentro daqueles limites que emolduram a personalidade e a ideologia que é francamente democrática, dos membros do MDB, nesta Casa.

Mas, quando V.Exa. ou qualquer Deputado de Arena, comparece à Tribuna para alertar os companheiros, os compatriotas do MDB, da necessidade de se manterem em permanente vigilância, sob suas fileiras, procurando sempre olhar em torno de si, suscitando o que se passa pelas suas fronteiras, este é um apelo de brasileiros para brasileiros, porque sabemos nós que é verdadeira a afirmação que tem perfeita consonância com a realidade de que o MDB não é, em si, um partido contestador, que pela suas lideranças espíores, pelas suas lideranças nacionais e estaduais é um partido que, na verdade, mantém a mesma fidelidade democrática de qualquer um de nós. Mas, é preciso, realmente, concitar a todos, da parte da Arena e do MDB, como brasileiros, a nos colocarmos como verdadeiras sentinelas de policiamento das nossas hostes, para não permitir que pequeninas vozes, isoladas, por se fazerem insistentes, repetidas, e às vezes petulantes, se façam como que porta-vozes de ideologias e atitudes que não correspondem com as diretrizes gerais do Partido.

Ainda, há pouco, no dia 31 de Março, desta Tribuna, era o nosso ex-colega José Augusto, que <sup>nos</sup> alertava para os perigos da comunização do mundo e para a infelicidade que reina em países que desavisadamente permitiram que crescesse nas suas entranhas este veneno do comunismo, que acaba por envenenar totalmente a alma nacional.

Estas advertências são oportunas para todos nós, tanto do MDB como da ARENA.

Acho que, em certo ponto, a tarde de hoje, neste Plenário, na balança dos discursos e dos apartes, vai reafirmar uma só coisa: que Minas continua sendo o ponto de equilíbrio, o eixo de equilíbrio da vida política nacional.

(SEGUE):...

(conclui o Sr. Deputado Humberto Almeida)  
O SR DEPUTADO DÊNIO MOREIRA (concluindo aparte)

E desta Casa ha de crear sempre uma palavra de V.Ëxa., com esse  
brilantismo e com esse entusiasmo cívico, representando sempre  
legitimamente pensa e é o povo mineiro.

O SR DEPUTADO HUMBERTO ALMEIDA - Suas palavras, nobre Deputa-  
do Dênio Moreira, vieram, por certo, dar brilantismo ao meu pronun-  
ciamento, mas retomando o fio da meada e falando nos atos democráti-  
cos do nobre Deputado Dalton Canabrava, quero dizer a S.Ëxa. que não  
menor ardor tem este modesto orador que agora ocupa a Tribuna, orador  
este que fica sinceramente ofendido quando V.Ëxa. diz desta Tribuna  
ser a Arena um partido incapaz, um partido de subserviência e acomoda-  
ção. Eu diria que V.Ëxa. teria assim agido mais por um arroubo, se  
V.Ëxa. tivesse falado de improviso, mas seu discurso foi escrito. Suas  
palavras vêm eivadas de uma grave injustiça.

Nobre Deputado Dalton Canabrava, a Arena não é nem subservien-  
te, incapaz ou acomodada. É constituída de Deputados os mais nobres,  
democráticos, mas quero dizer a V.Ëxa. que adote uma atitude de pru-  
dência, pois isto é recomendável, e eu o digo com a mais nobre das  
intenções. Não podemos confundir subserviência, acomodação e incapa-  
cidade com o que a Arena tem feito, mas qualquer <sup>terno</sup> ~~hoje~~ hoje, não só  
aqui como em qualquer nação do mundo, está inserido no contexto em  
que existem muitas variáveis e que, por vezes, temos que alterá-las e  
dar-lhes a devida prioridade. Temos, por exemplo, a serem consideradas  
estas variáveis: liberdade, democracia, paz, prosperidade econômica,  
paz social. Qual é a ordem que nós damos se tivermos que fazer opções?  
Queremos liberdade com badernas? Queremos liberdade com roubos em su-  
per-mercados onde nossas esposas e filhos fazem compras? Teremos que  
fazer algumas concessões transitórias nesse anseio de liberdade para  
que reine paz neste País. Todos nós <sup>queremos</sup> ~~liberdade~~ liberdade, democracia, paz  
social, mas queremos que tudo isto se faça num clima de segurança, na  
busca, como disse V.Ëxa., nobre Deputado Dalton Canabrava, de um modelo

16,45 - cecilia telio

33  
ANX<sup>60</sup>"B-4.76 (26) .2.

político para o nosso País..Mas que fique claro que em nome da liberdade não queremos seja implantado neste País um regime que suprima essa mesma liberdade. Muito obrigado!

\*\*\*\*\*

F

I

M